

NOVA SECRETÁRIA só depois do carnaval

RORIZ ELOGIA A PROFESSORA FÁTIMA GUERRA, QUE PEDIU AFASTAMENTO DA PASTA DA EDUCAÇÃO DO DF ALEGANDO DIVERGÊNCIAS COM A EX-SECRETÁRIA, A DEPUTADA DISTRITAL EURIDES BRITO

Vanessa Cordeiro

O governador Joaquim Roriz (PMDB) lamentou ontem a saída de sua equipe de governo da secretaria de Educação, Fátima Guerra. Ele disse que foi uma decisão pessoal da secretária. "Eu não poderia interferir". A secretária não era filiada a nenhum partido político e nutria um bom relacionamento com o ministro da Educação, Cristovam Buarque (PT). No entanto, Fátima vinha tendo divergências com a sua antecessora, a deputada federal Eurides Brito (PMDB). Este fato seria o motivo do pedido de afastamento do cargo.

Com a saída de Fátima, Roriz perde uma importante aliada com o governo federal. Ao contrário do que vem acontecendo na área de Saúde, onde o Ministério promove uma auditoria atrás da outra - apesar de o secretário do DF, Arnaldo Bernardino (PL), pertencer a um partido que ajudou a eleger o presidente Luiz Inácio Lula da Silva

(PT) - a afinidade entre Fátima e Buarque era cada vez maior. Professora da Universidade de Brasília (UnB), a ex-secretária tinha idéias semelhantes ao do ministro, principalmente com referências à participação da comunidade na escola. Helena Sandoval, secretária de Educação, afirmou que a exoneração de Fátima é resultado de divergências entre a ex-secretária e a deputada Eurides Brito, que é filiada ao PMDB.

Seu último compromisso à frente da secretaria foi a apresentação do projeto A Escola Bate à Sua Porta para o ministro, na tarde de quarta-feira. Pelo projeto, funcionários visitam, anualmente, 350 mil residências, verificando se todas as crianças

em idade escolar foram matriculadas. Só este

ano

para comentar o assunto. "A Eurides se sente dona da

cação como um todo, enquanto ela (Eurides) se preocupava com os votos. Tudo o que nós queríamos implantar não podia ou não devia". A saída das duas

foi atribuída a ações de Eurides contrárias às exonerações comandadas pela nova secretária, que quando assumiu o mandato, há 59 dias, afirmou ter recebido "carta branca do governador" para montar a sua equipe.

As exonerações de Fátima e Helena foram publicadas no Diário Oficial de ontem. Por enquanto, a chefe de gabinete da secretaria de Educação, Maristela Neves, ficará interinamente respondendo pelo cargo. "Só vou pensar nesse assunto assim que passar o Carnaval", adiantou Roriz. Ele elogiou o trabalho desenvolvido por Fátima à frente da Secretaria. "Ela era muito competente e dedicada. E me disse que saía muito agradecida pelo período que ficou no governo".



seis mil crianças foram matriculadas devido ao programa, idealizado por Eurides Brito.

Fátima não foi encontrada

secretaria. E nós não aceitamos ser marionetes", acrescentou Helena Sandoval, secretária-adjunta que também deixou o cargo. "O problema é que nós planejavámos a Edu-